

FACULDADE DE TECNOLOGIA PAULO FREIRE
UNIÃO NACIONAL DOS ANALISTAS TRANSACIONAIS

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E ANÁLISE TRANSACIONAL
PÓS-GRADUAÇÃO EM ANÁLISE TRANSACIONAL

FRANCILENE SOUSA MATOS NUNES VICTORIO

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E ANÁLISE TRANSACIONAL

Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Março, 2012

FRANCILENE SOUSA MATOS NUNES VICTORIO

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E ENÁLISE TRANSACIONAL

Artigo de conclusão do curso apresentado à Faculdade de Tecnologia Paulo Freire e à União Nacional dos Analistas Transacionais, como requisito parcial do curso de Pós-Graduação em Análise Transacional, para obtenção do título de Especialista em Análise Transacional

Orientador: Prof .LUIZ PAIVA FERRARI

Rio de Janeiro

2012

FOLHA DE APROVAÇÃO
FRANCILENESOUSA MATOS NUNES VICTORIO

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E ANÁLISE TRANSACIONAL

Artigo de conclusão do curso apresentado à Faculdade de Tecnologia Paulo Freire e à União Nacional dos Analistas Transacionais, como requisito parcial do curso de Pós-Graduação em Análise Transacional, para obtenção do título de Especialista em Análise Transacional.

Orientador: Prof LUIZ PAIVA FERRARI

Rio de Janeiro, 24 de Março de 2012.

BANCA EXAMINADORA

Prof.

Prof.

Prof.

Resumo: A partir do novo conceito 'ensinar e aprender' propomos um olhar através de alguns conceitos da Análise Transacional para os novos alunos e novos formadores -professores/coordenadores/tutores-. A EAD -Educação a Distância- há alguns anos atrás era vista como solução paliativa, rejeitada pela maioria dos professores, no entanto, esta modalidade de ensino aparece agora como caminho incontornável. Acreditamos que este novo profissional de educação precisará estar mais 'conectado' aos movimentos emocionais de seus novos alunos, que são pessoas autônomas -gestoras de seu processo de aprendizagem e capaz de auto-regular este processo-. O exercício de Estruturar o Tempo, exercitar a comunicação -Transações-, identificar/conhecer sua Compulsor e sua Posição Existencial estão intrinsicamente ligados nesta modalidade de "ensinar x aprender".

Palavras-chave: Análise Transacional, EAD, Estruturar o Tempo, Transações, Posição existencial.

Abstract: From the new concept 'teaching and learning' we propose an inquiry through some concepts of Transactional Analysis for new students and new trainers -teachers / coordinators / tutors-. DL -Distance Learning- a few years ago was seen as a palliative solution, rejected by most teachers, however, this type of education seems to be an unavoidable path. Although this type of professional education is important we believe it needs to be more 'connected' to the emotional movements of new students, which are autonomous people -managers of their learning process and able to self-regulate this process-. The exercise of Structuring Time to exercise communications -Transactions-, identify / know what motivates students and his/her Existential Position are inextricably connected to this mode of 'teaching x learning'.

Keywords: Transactional Analysis, DL -Distance Learning-, Structuring Time, Transactions, Existential Position.

INTRODUÇÃO

Impulsionada pelas necessidades de busca de informação e pelas inovações da área tecnológica, que auxiliam nos processos de busca, organização e disseminação das informações, a Sociedade do Conhecimento -Era pós-industrial-, como alguns autores a denominam, exige que seus membros possam aprender continuamente para produzir novos conhecimentos, principalmente, no campo profissional em que atuam. Mas muitas vezes, por diversos motivos ou mesmo por opção, voltar presencialmente para os bancos escolares pode representar um grande desafio. Superar este grande desafio não é uma responsabilidade só dos indivíduos. É das instituições empresariais, pois precisam capacitar seu capital humano para alcançar eficácia organizacional, e também das instituições educacionais, que necessitam flexibilizar seus currículos, ampliar a oferta de cursos, buscar capacitar os educadores para atuar neste novo contexto e criar as condições necessárias para que o saber sistematizado de qualidade chegue às pessoas e possa fazer diferença. Esse desafio tem estimulado grande investimento em formas diferenciadas de pensar e fazer educação em relação aos padrões tradicionais, visando suprir as demandas existentes. Dentre elas, destaca-se a educação à distância -EAD-. A EAD é uma metodologia que exige, por parte do aluno, dispêndio de energia na construção do conhecimento, ao mesmo tempo em que requer do professor uma atuação ética, responsável, comprometida com a dimensão humana. Na EAD a relação professor/estudante deve ser pensada com foco nas necessidades do aluno, que deve ser considerado o gestor de seu próprio processo de aprendizagem, e ter suas experiências aproveitadas como recurso, o que não implica em renegar os sistemas e processos envolvidos.

Ciberespaço: interação x exclusão

Mais do que indivíduos 'autônomos', o mundo contemporâneo requer pessoas que, dentre outras competências, saibam lidar com a EAD para favorecer:

- A comunicação com várias pessoas e grupos;
- Busca, armazenamento, disponibilização e gerenciamento informações;
- Trabalho em equipe;

Cooperação com o aprendizado dos grupos dos quais participa, aprendendo também com estes grupos;

Ação colaborativa;

A resolução de problemas individualmente e/ou em grupo.

Observe que a cooperação e a colaboração passam a ser uma exigência e ao mesmo tempo um desafio.

A legislação brasileira também já contempla uma definição de educação a distância:

“Educação a distância é uma forma de ensino que possibilita a autoaprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados, e veiculados por diversos meios de comunicação. (Decreto 2494; 10/02/98; Artigo 1º)”

Veja que, essas definições destacam a presença de dois aspectos relevantes para uma melhor compreensão do seu significado:

O primeiro diz respeito à separação espacial e/ou temporal de professores –tutores- e alunos;

O segundo refere-se aos diversos meios de comunicação utilizados para favorecer a aprendizagem, enfatizando o cuidado com o material instrucional e o contato entre professores – tutores- e alunos.

Autores mais recentes definem EAD como uma modalidade de educação que tem por objetivo estabelecer conexões entre pessoas para fins de aprendizagem, por meio da utilização de tecnologias de comunicação.

Este estudo tem por objetivo incluir a Análise Transacional no cenário atual da EAD, no qual se destaca o advento das inovações tecnológicas da informação e da comunicação que, associadas ao processo de globalização, vêm transformando a realidade mundial e colocando novos desafios para a sociedade e para a educação. O processo de aprendizagem é uma ação que se realiza por meio da interatividade, na relação entre sujeitos e objetos do conhecimento. Nessa relação, o sujeito, ao mesmo tempo em que constrói o conhecimento transforma a si mesmo, modificando suas próprias estruturas e esquemas de pensar e agir. Atualmente, com o avanço tecnológico e com as conquistas

teóricas da psicologia da aprendizagem, esse tema ganha cada vez mais destaque na formação do profissional de EAD.

Análise Transacional por Eric Berne

As primeiras teorias de Eric Berne, apareceram em 1949 e por volta de 1958, já tinham sido quase todas expostas. A Análise Transacional -AT- pode ser considerada uma filosofia – ou seja, uma forma de ver as pessoas, pode ser considerada uma teoria do desenvolvimento da personalidade, do funcionamento intra-psíquico e do comportamento interpessoal e também podemos considerá-la, um sistema de técnicas que objetivam ajudar as pessoas a se compreenderem e buscarem a melhora de seus comportamentos e sentimentos. Todos estes aspectos estão completamente interligados. Porém, às vezes, são analisados separadamente. A genialidade do psiquiatra canadense Eric Berne nos forneceu algumas formas de utilização de seus conhecimentos, onde podemos citar: Estados de ego, Transações, Estruturação do tempo, Posição Existencial, Carícias, Emoções, Compulsões, Script de vida, Miniscript de Vida e Dinâmica de Grupo. Talvez, se vivo fosse, Eric Berne, poderia não reconhecer as diversas maneiras com que a AT foi posta em prática, mas acredito, que apreciaria a habilidade com que a temos utilizado no mundo contemporâneo.

EAD observada através da Análise Transacional

Na EAD a relação professor/estudante deve ser pensada com foco nas necessidades do aluno, que deve ser considerado o gestor de seu próprio processo de aprendizagem, e ter suas experiências aproveitadas como recurso, o que não implica em renegar os sistemas e processos envolvidos.

Para uma efetiva aprendizagem em EAD o aluno deve saber Estruturar o seu Tempo, exercitar a comunicação virtual - Transações, conhecer o Compulsor - caso exista - e saber utilizar o Permissor de forma adequada e a seu favor, conhecer/controlar a sua Posição Existencial.

EAD e a Estruturação do Tempo

Ao conhecer a Análise Transacional poderemos relacioná-la a EAD e melhor compreender o desempenho acadêmico de um aluno 'virtual'. Se o convívio do professor com o aluno em sala de aula já não é sinônimo de eficácia na análise do desempenho de um aluno, imagine-se em um ambiente sem contato físico, onde tudo é virtual. Para falarmos de Estruturação de Tempo, precisamos fazer um breve comentário sobre Script de Vida, pois segundo Berne, o Script nos fornece uma finalidade à vida, ou seja, uma forma de aceitar a **Estruturação do Tempo**, de como fazer, programar as coisas, de desenvolver os nossos papéis, de promover a motivação para o desfecho apropriado. O Script de Vida refere-se a uma programação parental necessária. Temos papéis de 'bons' e 'maus' meninos, e de 'vencedores' e 'fracassados' - na AT, chamamos os vencedores de 'príncipes' ou 'princesas', e, os fracassados, de 'sapos' ou 'rãs'. O objetivo da AT é ajudar que os sapos e rãs voltem a ser 'príncipes' ou 'princesas'.

Roberto Crema, 1984, p.200 enfatiza:

"Berne postulava o script como um plano de vida decidido na infância, reforçado pelos pais e justificado pelos acontecimentos posteriores, como uma alternativa escolhida pela pessoa. Ainda que seja verdade que cada criança cria seu script, não podemos deixar de considerar também que são muito poucas suas opções reais, por seu desespero, incapacidade de lidar com tensões, pela imaturidade do seu sistema nervoso, com os neurônios cerebrais em processo de mielinização, e por sua limitação de raciocínio e conhecimentos. Antes de qualquer outra coisa, o script é uma estratégia de sobrevivência que, na sua origem, pelo menos, exerceu uma função de adaptação ao ambiente familiar da pequena pessoa."

No ambiente acadêmico este conceito quando bem interpretado pelo tutor/coordenador do curso pode orientá-lo em como lidar com seus príncipes ou sapos, princesas ou rãs. Ajudando-os a não reforçar uma posição negativa, o que levaria ao abandono ou reprovação do curso em questão. Esta abordagem é importante, pois o Script é retroalimentado por diálogos internos. Diálogos, estes, que foram criados precocemente, de acordo com as experiências determinantes que ocorreram em sua infância e que através desta 'lente', ele experiencia o mundo. Caso o Script atue como intermediário, a pessoa poderá perder o contato direto com suas próprias experiências, podendo perpetuar o passado no presente.

Woolams e Brown, 1979, p.89 enfatiza:

"Todos temos necessidade de estruturar nosso tempo no intuito de evitar a dor do tédio. Essa necessidade chama-se fome de estrutura. A fome de estrutura pode ser considerada uma extensão da fome de estímulo, visto que a necessidade de estimulação exige que estabeleçamos situações em que se possa trocar carícias."

EAD sob a ótica da Análise das Transações

A comunicação é fundamental na EAD, pois não há contato físico -educação tradicional-, o contato é virtual entre os alunos e responsáveis pelo curso. O movimento é totalmente desenvolvido através da comunicação virtual, por este motivo o entendimento das Transações envolvidas torna-se tão relevante neste universo que ainda é tão novo para a maioria das pessoas.

Em AT, chamamos de Estímulo toda palavra ou gesto que uma pessoa dirija à outra. Havendo uma resposta àquele Estímulo, terá ocorrido uma Transação. Transação é a troca de estímulos entre pessoas. Cada Estado e Ego tende a manter Transações com determinados Estados de Ego que lhe são correspondentes ou complementares. Desta forma, podemos dizer que as tendências mais comuns são: - o Pai dirigir-se a Criança ou a outro Pai, protegendo ou criticando. O Adulto buscará outro Adulto para trocar informações úteis. A Criança buscará um Pai ou outra Criança, pedindo afeto, protestando, convidando para o desfrute ou externando emoções.

O conhecimento de que tipo de Transação está sendo empregada entre o aluno/aluno ou aluno/coordenador/tutor torna-se cada vez mais importante, pois a partir desta comunicação pode-se ter êxito ou fracasso do aprendizado. Um aluno ou tutor/coordenador com um Adulto forte e desenvolvido, não só evitará Transações Cruzadas e Ulteriores, como também indicará a complementaridade adequada dos Estados do Ego nas diversas Transações envolvidas.

Há três tipos de Transações: Complementar, Cruzada e Ulterior.

Transação Complementar: Ocorre quando a resposta é adequada ao estímulo, voltado ao Estado de Ego estimulado para o Estado de Ego que emitiu o estímulo. Esta transação poderá se prologar indefinidamente até atingir o seu objetivo. O que caracteriza a Transação Complementar é que a resposta seja coerente e adequada ao estímulo, fazendo que o objetivo pretendido seja atendido. Esta é a

transação desejada para o bom desempenho do curso a distância, pois as dúvidas ou sugestões dos alunos são entendidas adequadamente obtendo-se respostas precisas. Da mesma forma que a comunicação/informações passadas pelo tutor/coordenador aos alunos são adequadamente entendidas.

Transação Cruzada: Ocorre quando a resposta não é coerente nem adequada ao estímulo, e por vezes vinda de outro Estado do Ego que não aquele estimulado para outro Estado do Ego que não o 'estimulador'. Neste caso, a comunicação se interrompe ou se torna conflitante, sem atingir os objetivos. O que devemos observar nesta Transação é a inadequação da resposta ao estímulo. Sendo que o Adulto pode evitar uma Transação Cruzada negativa, transformando-a, ao mesmo tempo, em uma Transação Cruzada positiva.

Transação Ulterior: Esta é a Transação das famosas 'segundas intenções' ou das 'entrelinhas'. Existe sempre uma mensagem aparente –social– e outra oculta –psicológica–. A mensagem aparente é socialmente aceita e vista com uma Transação Complementar. No entanto, no fundo, ela oculta um outro sentido, que é o do psicológico, ou seja, uma mensagem inconsciente. As Transações Ulteriores são muito negativas e são a base dos Jogos Psicológicos. Geralmente o Adulto não está presente nas Transações Ulteriores, exceto aparentemente.

Woolams e Brown, 1979, p.79 e 80, observa:

"Toda vez que duas pessoas se comunicam, cada qual tem a liberdade de escolher o estado do ego com o qual responderá e o estado do ego da outra pessoa ao qual dirigirá suas transações. A isto se dá o nome de exercer opções. Cada pessoa é responsável pela escolha do seu estado do ego em qualquer momento dado, e a baseia no tipo de carícia que pretende dar ou receber e no que julga possível. A autonomia refere-se a exercício de opções que mantém a Okdade em si e provocam a Okdade nos outros. Isso ocorre sempre que uma pessoa assume a posição eu sou OK – Você é OK, e relaciona-se com os outros numa atitude de quem propõe vamos-continuar-com-isso. Quando se relacionam dessa maneira, duas pessoas continuarão sem dúvida com o que quer que pretendam fazer – trocar informações, fazer amor, construir um barco ou seja lá o que for."

A EAD é uma metodologia que exige, por parte do tutor/coordenador a responsabilidade de permanecer-se OK, independente da Transação ser Cruzada ou Ulterior, ele não pode deixar ser fisgado pelo aluno. No ambiente virtual, aonde não há contato 'olho no olho' é comum que um texto mal elaborado em um chat, e mail, fórum, outros meios, possa levar a enganos. Mas também temos como em qualquer ambiente de sala de aula pessoas que transacionam com muita frequência com Transações Cruzadas e/ou Ulteriores. O importante é manter o Adulto bem conectado com o ambiente, alunos, material programático de forma a não se deixar levar pela iscas que surgirão durante o curso e ser levado pelos Jogos Psicológicos e pelos Jogos de Poder, que são formas de obtenção de Carícias. De acordo com Steiner, pode-se dizer que Jogo é uma forma sutil de Jogo de Poder na procura de Carícias. Se de fato for, temos mais uma forma inadequada do poder de controle.

Claude M. Steiner, 1984, p.75 observa:

"Vamos fazer uma breve distinção entre jogos de poder e outros jogos. Ambos São definidos como transações ou séries de transações com um motivo e um desfecho. Nos jogos o motivo é conseguir carícias (vantagens biológicas), estruturar o tempo (vantagem social) e reafirma um ponto de vista a respeito de si próprio (vantagem existencial). Estúpido é um jogo no qual um indivíduo, numa reunião, faz uma besteira atrás da outra, enquanto se desculpa continuamente com as vítimas de sua inépcia e obtém perdão por seus erros. De acordo com a teoria dos jogos, o jogo é realizado: a) para obter carícias (recohecimento positivo na forma de perdão ou reconhecimento negativo em forma de irritação), b) para preencher o tempo com uma atividade interessante e c) para reafirmar o que pensa de si mesmo, isto é, que é um sujeito desajeitado mas é perdoado."

"Nos jogos de poder, o motivo é obter algo de alguém, contra a sua vontade. "Agora Você Está Satisfeito" (AVES) é um jogo de poder com o fim de conseguir razão. "Viu, eu estava certo e você errado. Fiz como você queria e veja o que aconteceu"

EAD X Compulsões

Para falarmos de Compulsões, precisamos comentar o Miniscript, que foi apresentado, por Taibi Kahler e Hedges Capers, Prêmios Eric Berne, no artigo O MINISCRIP. Kahler definiu o Miniscript não-OK, como uma sequência de condutas não-OK que tem lugar em minutos, ou até segundos, e que conduz a

um mecanismo de reforço para toda a vida e que possui 5 Compulsores do Contra-Script. Os Compulsores são: 'Seja Perfeito', 'Seja Esforçado', 'Seja Apressado', 'Agrade Sempre' e 'Seja Forte'. Cada Compulsor do Contra-Script é como uma porta, levando a uma escada conectando uma série de níveis, cada um deles cheio de posições de Disfarces.

Podemos considerar que os Compulsores mais previsíveis em alunos de EAD são: Seja Perfeito e Seja Esforçado. O aluno sob a influência do Compulsor Seja Perfeito, busca a perfeição nos trabalhos a serem apresentados, nas avaliações. Pode vir a usar palavras pomposas, escrever mais do que necessário ou solicitado, costuma ser metódico e apresenta dificuldades com prazos, pois está sempre revendo o que fez. Ele acredita que sua OKEIDADE está relacionada ao seu bom desempenho na tarefa que está desempenhando e se sente frustrado quando comete algum erro ou se distrai. É um aluno que o coordenador/tutor poderá perder caso não perceba a sua Compulsão, pois a sua conduta poderá desmotivá-lo e conseqüentemente levá-lo a desistir do curso. O coordenador/tutor precisará dar Permissão, mesmo que subjetivamente, ao aluno no sentido de que é OK errar, atrasar, cometer erros de digitação/gramática.

Quanto ao aluno que possui o Compulsor Seja Esforçado, poderá ser observado um comportamento prolixo (dá mais informação do que o solicitado), na execução de trabalhos ele costuma 'se perder' buscando informações em livros, sites, etc. É um aluno que convida o outro -aluno, coordenador/tutor- a se esforçar com ele. Não costuma responder imediatamente uma pergunta, pode hesitar, dizer que é difícil para ele ou que não tem a resposta. Para este aluno faz-se necessário uma observação atenta do coordenador/tutor, pois este tipo de pessoa costuma não finalizar cursos, pois não se permite sentir OK em concluir o que está fazendo.

EAD e Posição Existencial

Posição Existencial é o valor que a pessoa atribui a si mesmo quando comparado com outras pessoas.

Eric Berne, em 1988, p.90 comenta:

"A comédia ou tragédia de cada vida humana consiste no fato de ser planejada por um garotinho de idade pré-escolar que tem um conhecimento muito limitado do mundo e de seus caminhos, e cujo coração está cheio de coisas que aí foram colocadas por seus pais."

Antes de uma criança chegar aos oito anos de idade, desenvolve um conceito sobre o seu próprio valor, a criança define a sua Posição Existencial. Todas as crianças são carregadas com informações vindas dos pais e de todos aqueles que, de alguma forma, contribuíram para a sua educação: avós, tios, professores, etc. A natureza destas informações, mais a qualidade das Carícias recebidas, farão a criança estabelecer determinados conceitos em relação a si própria, aos outros e à própria vida. É nesta fase que as experiências são cristalizadas. É a época da decisão.

As Posições Existenciais são: Primeira – Sou OK, Você é OK (+/+), geralmente estas pessoas são realistas, e costumam resolver seus problemas de forma construtiva, aceitando a importância da vida e das outras pessoas, normalmente são mentalmente saudáveis. A Segunda – Sou OK, Você não é OK (+/-), são pessoas que se sentem vítimas ou perseguidas, costumam achar que sua vida não vale grande coisa, Nesta Posição o aluno poderá se achar perseguido pelo coordenador/tutor, se posicionar perante o grupo como vítima. Nesta situação o coordenador/tutor precisará exercer controle sobre o aluno de forma que o mesmo não se torne a 'vítima' e os demais alunos corroborem com esta posição. A Terceira – Não sou OK, Você é OK (-/+), é comum em pessoas que se sentem impotentes quando se comparam a outros. Nesta Posição o coordenador/tutor terá que evitar comparações entre alunos e trabalhos, de forma a não reforçar a sua Posição Existencial, o que poderá levá-lo a completa impotência e conseqüentemente desistência do curso em andamento. A Quarta – Não sou OK, Você não é OK (-/-), são pessoas que perdem o interesse pela vida. Acha que a vida não vale a pena de jeito nenhum. Quando um aluno com esta posição entra em um grupo, o coordenador/tutor precisa se atentar para que o seu desânimo não 'contamine' o restante do grupo. Ele precisa exercitar a sua empatia e suas qualidades de motivador, de forma a manter o aluno inserido no grupo e conseqüentemente no curso, e se possível que o mesmo atinja o grau de

aprovação. Desta forma, o estará ajudando em não retroalimentar uma possível patologia pré-existente.

James e Jogeward, em 1992, p.49 comenta:

"A pessoa que assume a primeira posição sente que "Vale a pena viver". Com a segunda, sente que "Sua vida não vale grande coisa". Com a terceira, sente que "Minha vida não tem muito valor". Com a quarta, sente que a "A vida não vale a pena de jeito nenhum".

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após estas análises, acreditamos que a Análise Transacional é uma técnica útil para o desempenho acadêmico destes novos alunos e da nova geração que temos e teremos no futuro. O aluno se transformará no protagonista da sua própria formação. Precisamos colocar em prática novas experiências, pois estamos presenciando uma etapa fascinante de nossa História.

Ensinar é um processo complexo que exige neste momento mudanças significativas, pois o que sabíamos de Educação, está em intenso movimento. Precisamos reorganizar o que conhecíamos em novos moldes, propostas, formatos. Caminhamos para uma flexibilização crescente de cursos, tempos, espaços, gerenciamento, interação, metodologias, tecnologias, avaliação. E é aqui que a AT entra: Quem é este profissional - professor/coordenador/tutor - do 'futuro'? Ele está pronto para perceber as necessidades deste novo aluno? Ele está pronto para manter a motivação e energizar este grupo sedento de conhecimento? Ou está engessado?

Sugerimos uma abordagem mais profunda deste assunto, pois como observamos ao longo deste artigo o conhecimento da Análise Transacional pode influenciar positivamente no desempenho acadêmico desta 'nova geração'.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERNE, Eric. **O que você diz depois de dizer olá?** São Paulo: Nobel, 1988.

CREMA, Roberto. **Análise Transacional centrada na pessoa... e mais além.** São Paulo: Ágora, 1985.

KAHLER, Taibi; CAPERS, Hedges. O Miniscript. **Prêmios Eric Berne.** Porto Alegre: União Nacional dos Analistas Transacionais – UNAT-BRASIL, 2010.

MURRIEL, James; JONGEWARD Doroty. **Nascido para Vencer.** São Paulo: Brasiliense, 1992

STEINER, Claude M. **O Outro Lado do Poder.** São Paulo: Nobel, 1984

WOOLAMS, Stan; BROWN Michael. **Manual Completo de Análise Transacional.** São Paulo: Cultrix, 1979

A APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DA ANÁLISE TRANSACIONAL NA ORIENTAÇÃO VOCACIONAL

2. Maria Fátima Loureiro Cunha

Na década de 1970

LIDERANÇA E ESTADOS DE EGO

UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO E APRIMORAMENTO PARA LÍDERES DO SÉCULO XXI

3. Franciêna Souza Maria Nogueira Vitorino

Na década de 1970

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E ANÁLISE TRANSACIONAL

4. Renata Salloti Ferraz

Na década de 1970

IMPORTÂNCIA DA EMPATIA NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM INJUNÇÃO "NÃO SINTAS"

5. Celso Maria Camargo Borges

Na década de 1970

EXERCÍCIO ACOMPANHADO



FACULDADE DE TECNOLOGIA PAULO FREIRE
CURSO DE ANÁLISE TRANSACIONAL
ATA DA BANCA EXAMINADORA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DO
CURSO – TCC

Aos vinte quatro dias do mês de março do ano de dois mil e doze, estão reunidos neste recinto, situado à Rua Prof Álvaro Rodrigues nº 203, Botafogo na cidade do Rio de Janeiro , RJ, Professor Especialista José Silveira Passos, o Coordenador do Curso Professor Mestre Luiz Paiva Ferrari e o Professor Especialista Ede Lanir Ferreira Paiva para juntos, deliberarem sobre o Trabalho de Conclusão de Curso dos alunos (as):

1. Erika Neves Chermont

Na defesa do tema:

A APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DA ANÁLISE TRANSACIONAL NA ORIENTAÇÃO VOCACIONAL

2. Maria Fernanda Loureiro Currás

Na defesa do tema:

LIDERANÇA E ESTADOS DE EGO

UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO E APRIMORAMENTO PARA LÍDERES DO SÉCULO XXI

3. Francilene Souza Matos Nunes Victorio

Na defesa do tema:

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E ANÁLISE TRANSACIONAL

4. Renata Seikel Ferrer

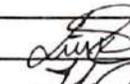
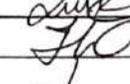
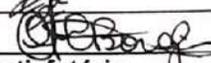
Na defesa do tema:

IMPORTÂNCIA DA EMPATIA NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM INJUNÇÃO “NÃO SINTAS”

5. Catia Maria Carrano Borges

Na defesa do tema:

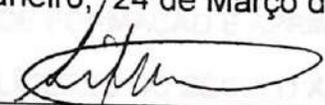
SOLIDÃO ACOMPANHADA

Aluno(a)	Grau final (%) (0,0 a 10,0)	Desempenho (0% à 49% - NS) (50% à 89% - S) (90% à 100% - PS)	Situação Final (aprovado ou Reprovado)	Ciente do(a) aluno(a)
1	10,0	PS	APROVADO	
2	10,0	PS	APROVADO	
3	9,0	PS	APROVADO	
4	7,0	S	APROVADO	
5	10,0	PS	APROVADO	

OBS: PS Plenamente satisfatório – S – Satisfatório – NS – Não Satisfatório

E, para surtir os efeitos legais e educacionais, eu, Professor Especialista José Silveira Passos, Presidente da banca, lavrarei a presente ata que será abaixo por mim assinada e pelos demais integrantes da Banca Examinadora.

Rio de Janeiro, 24 de Março de 2012


 Prof. Especialista José Silveira Passos
 Presidente da Banca


 Prof Especialista Ede Lanir Ferreira Paiva

De acordo:


 Prof Mestre Luiz Paiva Ferrari
 Coordenador do Curso